

Eduardo Souto (1882–1942)

Ideal do caboclo

Canção brasileira (sertaneja)

Dedicatória: Ao distinto poeta patricio e amigo, Belmiro Braga.

Texto: Cornelio Pires

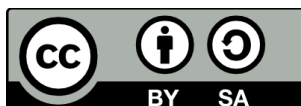
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



9790696516824



MUSICA BRASILIS

Ao distinto poeta patricio e amigo, Belmiro Braga.

Ideal do caboclo

Canção brasileira (sertaneja)

Poesia de
Cornelio Pires

Eduardo Souto

Lento

Canto

Piano

Canto

5

Ai, seu moço, eu só qui - ri - a P'ra mi - nha fi - li - ci - da - de,

9

Ai seu moço, eu só qui - ri - a P'ra mi - nha fi - li - ci - da - de

13

Um bão fan-dan-go por di - a, E um pá - la de qua - li - da - de Um bão fan-dan-go por

18

di - a, E um pá - la de qua - li - da-de Ah Ah Ah

rit.

23

Pór - va, es - pin - gar - da_e cu - ti - a, Um fa - cão fa - la - ver - da - de,

a tempo

27

E uã vi - o - la de har - mu - ni_a P'ra cho rá mi nha sô da de

31

D.C. al Coda

⊕

E uã vi o la de har mu ni_a P'ra cho - rá mi-nha sô - da - de

pizz.

Ideal do caboclo

I

Ai, Seu moço, eu só quiria
P'ra minha filicidade,
Um bão fandango por dia,
E um pálade qualidade

Pórva, espingarda e cutia,
Um facão fala-verdade
E uã viola de harmonia
P'ra chorá minha sôdade

II

Um rancho na bêra d'agua,
Vára de ansó, pôca magua,
Pinga bôa e bão café...
Fumo fórte de sobejo...
P'ra completá meu desejo,
Cavallo bão, e muié.